

## ASSISTÊNCIA TÉCNICA AOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS NA REGIÃO DE PEDRO AFONSO

Ana Rafaela Bezerra Cavalcante de Sousa<sup>1</sup>, Darley Oliveira Cutrim<sup>2</sup>, Ana Caroline Silva Sales<sup>1</sup>, Domingos Ney Vieira de Matos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Alunos do IFTO – *Campus* Avançado Pedro Afonso. e-mail: [ana-rafaela2@hotmail.com](mailto:ana-rafaela2@hotmail.com); [karolzinhasales.9979@gmail.com](mailto:karolzinhasales.9979@gmail.com);

<sup>2</sup>Professores do IFTO – *Campus* Avançado Pedro Afonso. e-mail: [darley.cutrim@ifto.edu.br](mailto:darley.cutrim@ifto.edu.br); [aline.santos@ifto.edu.br](mailto:aline.santos@ifto.edu.br)

<sup>3</sup>Técnico Agropecuário do IFTO – *Campus* Avançado Pedro Afonso. e-mail: [domingos.matos@ifto.edu.br](mailto:domingos.matos@ifto.edu.br)

**Resumo:** Esse trabalho foi desenvolvido com objetivo de diagnosticar e caracterizar a assistência técnica recebida pelos pequenos produtores rurais, da região de Pedro Afonso, Tocantins. Para tanto, foram selecionadas 08 (oito) pequenas propriedades rurais na região. Para caracterização da assistência técnica recebida pelos pequenos produtores rurais utilizou-se um questionário com 15 perguntas entre abertas e fechadas, sobre a assistência técnica, aplicado individualmente para cada um dos 8 proprietários rurais. As empresas de assistência técnica mais lembradas pelos pequenos produtores, da região de Pedro Afonso, são a RURALTINS, ADAPEC e COAPA. Enquanto 37,5% dos produtores entrevistados não recebem nenhuma assistência técnica, 62,5% recebem assistência. Destes, 37,5% são atendidos pelas cooperativas das quais fazem parte, enquanto 25% são assistidos pela RURALTINS. Apenas 25% dos produtores classificaram a assistência técnica recebida com de boa qualidade, enquanto 12,5% classificaram como ruim. Os programas de televisão e a conversa com os amigos foram apresentados como principais formas de busca de informação. A assistência técnica recebida pelos pequenos produtores da região de Pedro Afonso é limitada, não atendendo todos os produtores, com um pequeno número de instituições, onde a Ruraltins aparece como o principal prestador desses serviços.

**Palavras-chave:** Agricultura familiar. Diagnóstico rural. Extensão rural.

### 1 INTRODUÇÃO

O agronegócio é o motor da economia nacional, registrando importantes avanços quantitativos e qualitativos, que se mantém como setor de grande capacidade empregadora e de geração de renda, cujo desempenho médio, tem superado o desempenho do setor industrial, representando em torno de um terço do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro (PACHECO *et al.*, 2012; MAPA, 2011).

Nesse contexto, está também inserida a agricultura familiar brasileira. Este tipo de atividade agropecuária consiste na caracterização de familiares produzindo em suas próprias terras, essa produção familiar representa cerca de 10% do PIB brasileiro e ainda responsável pela maior parte da produção que abastece o mercado interno, ou seja, cerca de 70% dos alimentos consumidos nos lares brasileiros (MINATEL & BONGANHA, 2015). A agricultura familiar é a principal atividade econômica de diversas regiões brasileiras e precisa ser fortalecida, pois o potencial dos agricultores familiares na geração de empregos e renda é muito importante (MILHOMEM *et al.*, 2017).

Assim, a Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER, tem um papel muito importante para o fortalecimento da agricultura familiar, o Brasil cresceu muito nesta modalidade de prestação de serviço, mas ainda há muito o que ser aprimorado, sua importância esta regulamentado na Lei nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010, que define ATER da seguinte forma: serviço de educação não formal de caráter continuado, no meio rural, que promove o processo de gestão, produção, beneficiamento e comercialização das atividades e dos serviços agropecuários, inclusive das atividades agroextrativas, florestais e artesanais (BRASIL, 2010).

No entanto, no Brasil, os agricultores familiares, muitas vezes, ainda carecem de informações e de assistência técnica para acessarem alguns programas de políticas públicas, e para qualificar ainda mais a sua produção (BEZERRA & SCHLINDWEIN, 2017). A ATER é fundamental para o desenvolvimento rural, assim, deficiências na sua atuação comprometem o crescimento da agricultura familiar.

Nesse sentido, esse trabalho foi desenvolvido com objetivo de diagnosticar e caracterizar a assistência técnica recebida pelos pequenos produtores rurais, da região de Pedro Afonso, Tocantins. E gerar informações que possam contribuir para a melhoria dos serviços de assistência técnica à agricultura familiar.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

### Área de Estudo

O projeto de extensão foi realizado por meio de entrevista com pequenos produtores rurais da região do município de Pedro Afonso, TO, a qual inclui ainda os municípios de Bom Jesus do Tocantins e Tupirama, entre estes três municípios, a cidade de Pedro Afonso é considerada um polo econômico da região. A cidade possui uma área de 2010,9 km<sup>2</sup>, com uma população de 11539 habitantes, introduzida no bioma do cerrado (IBGE, 2017). A mesma está localizada à latitude de 08° 58' 03" sul e de longitude 48° 10' 29" oeste, a 215 km da capital Palmas, com altitude de 201 m, apresentando temperatura anual de 26,7 °C e clima com verão chuvoso e inverno seco (NASCIMENTO e ABREU, 2012).

A atividade econômica predominante é a agropecuária, com destaque para a produção de grãos e cana-de-açúcar, na qual a região é um polo de produção, principalmente sorgo, milho e soja. De acordo com o IBGE (2015) a produção do ano de 2015 foi de 73 mil toneladas de soja produzidas e 2,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar produzidas.

### Caracterização dos produtores e das propriedades rurais

Foram selecionadas 08 (oito) propriedades rurais na região de Pedro Afonso, TO. Essas propriedades apresentaram tamanho de 8 ha a 120 ha, sendo que a maioria delas apresentou área inferior a 80 ha, o módulo fiscal para a região, portanto consideradas minifúndios. A caracterização completa das propriedades e dos produtores, bem como da produção agropecuária desses produtores foi apresentada por Sousa *et al.*, 2017.

### Caracterização da Assistência Técnica recebida pelos produtores

Para caracterização da assistência técnica recebida pelos pequenos produtores rurais da região utilizou-se um questionário com 15 perguntas entre abertas e fechadas (RICHARDSON, 1985), aplicado individualmente para cada um dos 8 proprietários rurais. Em relação à assistência técnica, foram levantadas informações referentes às instituições lembradas quando necessitam de assistência técnica, se recebem ou não assistência, com que frequência recebem a assistência, quem realiza essa assistência. E questões referente a como avaliam a assistência recebida, o interesse em novos treinamentos e como buscam novos conhecimentos. Foi levantado ainda, sobre o nível de conhecimentos dos produtores rurais sobre o Instituto Federal do Tocantins – IFTO e questionado sobre as formas que a instituição (IFTO) poderia contribuir para melhorar a produção animal desses produtores.

Os dados coletados foram processados em planilha eletrônica Excel, realizando análise através de tabulações, onde se agrupou os dados considerando o total de entrevistas 100% das ocorrências, permitindo descrever e classificar todas as categorias estudadas, permitindo a caracterização da assistência técnica recebida pelos pequenos produtores da região de Pedro Afonso.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados apresentados na figura 1 mostram que as empresas de assistência técnica mais lembradas pelos pequenos produtores, da região de Pedro Afonso, são a RURALTINS, ADAPEC e COAPA. Enquanto as instituições de ensino, pesquisa e extensão como a Universidade Federal do Tocantins – UFT e Instituto Federal do Tocantins – IFTO não foram lembradas nenhuma vez pelos produtores (Figura 1).

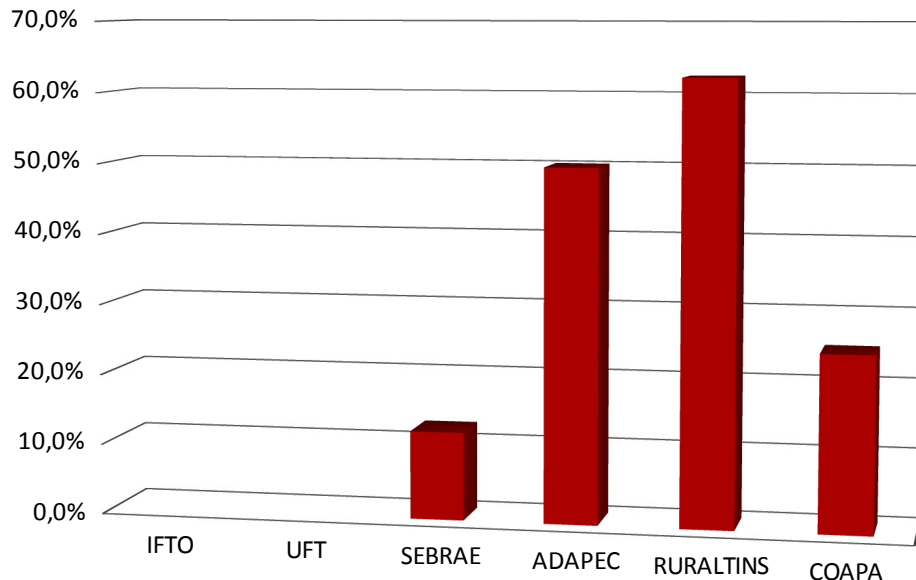


Figura 1. Instituições de assistência técnica mais lembrada pelos pequenos produtores rurais de Pedro Afonso, TO.

O Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins - RURALTINS é o órgão oficial de assistência técnica e extensão rural do Estado responsável pela prestação desses serviços ao público da agricultura familiar e apoio ao desenvolvimento do setor agropecuário (RURALTINS, 2018). Assim, é normal que esta instituição seja a mais lembrada pelos pequenos produtores (Figura 1) e também responsável por 25% da assistência técnica recebida pelos produtores consultados (Quadro 1). Esse cenário está de acordo com levantamento realizado pelo SEBRAE (2013), para todo o Estado do Tocantins para a bovinocultura leiteira, no qual 26% dos produtores indicaram o Ruraltins como fonte de apoio ao negócio.

A Agência de Defesa Agropecuária – Adapec, por sua vez é uma empresa que atua no planejamento, coordenação e execução das políticas Estaduais de Defesa Agropecuária do Tocantins (ADAPEC, 2018). O que tona esta instituição muito conhecida pelos produtores rurais do Estado (Figura 1). Contudo, como se trata de uma empresa mais de vigilância sanitária, essa não foi citada pelos produtores como executora de atividades de assistência técnica (Quadro 1).

Quando perguntados se recebem assistência técnica, 62,5% dos produtores indicaram que recebem assistência (figura 2). Destes, 37,5% são atendidos pelas cooperativas das quais fazem parte, enquanto 25% são assistidos pela RURALTINS, um órgão público (Quadro 1).

O principal objetivo da Extensão Rural é contribuir para o desenvolvimento rural, tendo em

vista a melhoria da qualidade de vida da população rural (BEZERRA, SANCHEZ, ULRICH, 2011). Ainda segundo esses autores, a realização de cursos de extensão serve como facilitador da aproximação do conhecimento científico à prática das técnicas agrícolas por produtores. Nesse sentido, o fato de 37,5% dos produtores entrevistados não receberem nenhuma assistência técnica é preocupante. Pois principalmente para pequenos produtores rurais, a ausência de assistência técnica prejudica não só o desenvolvimento das atividades econômicas, como também a melhoria da qualidade de vida desses produtores.

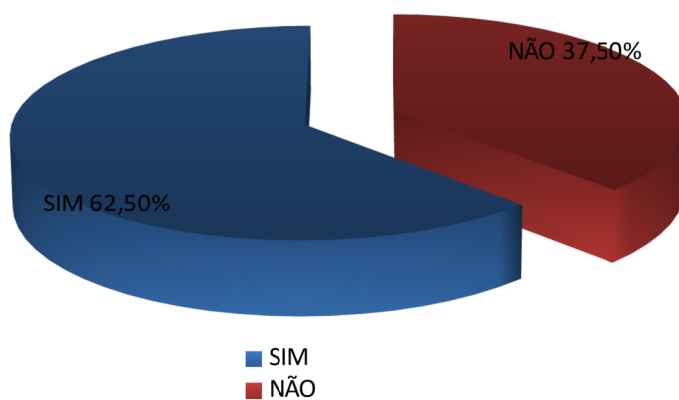


Figura 2. Percentagem de produtores que recebem algum tipo de assistência técnica nas suas propriedades.

A análise da assistência técnica recebida mostra que apenas 25% dos produtores entrevistados consideram o serviço de boa qualidade, e que o serviço é prestado apenas quando necessário (Quadro 1). O que indica, possivelmente, que o serviço só é prestado quando os produtores procuram as agências de assistência técnica, em função de uma demanda ocorrida em suas propriedades. Em trabalho realizado em comunidade rural localizada no município de Araguatins, TO Milhomem *et al.* (2017) verificaram que poucos produtores recebem ou receberam assistência técnica e, observaram ainda que, muitos produtores estão desacreditados nos serviços de assistência técnica pela falta de acompanhamento correto. Condição semelhante à observada no presente trabalho, demonstrando a necessidade de uma melhor capacitação dos agentes de assistência técnica e extensão rural.

**Quadro 1** – Demonstrativo das características da assistência técnica recebida pelos produtores rurais da região de Pedro Afonso, TO

Empresa responsável pela assistência técnica	Ruraltins: 25,0%	Cooperativa: 37,5%
Frequência da assistência:	Quando necessário.	

Qualidade da assistência: Ruim: 12,5%, Regular: 37,5%, Boa: 25,0%

Tem interesse em treinamentos: Sim: 100%

**Fonte:** Elaborado pelos autores – IFTO *Campus* Avançado Pedro Afonso.

Todos os produtores entrevistados demonstraram interesse em realizar capacitação, visando melhorar o desempenho das suas atividades (Quadro 1). Esse interesse também foi apresentado por pequenos produtores rurais da região de Araguatins, TO (Milhomem *et al.*, 2017). Com relação ao tipo de treinamento, em questionamento de resposta aberta, a maioria dos produtores citaram temas nas áreas de agricultura e pecuária, como forragicultura, bovinocultura leiteira, topografia e etc. Essa diversidade nas repostas para o tipo de capacitação é natural, uma vez que, cada produtor ou propriedade apresenta prioridades em pontos diferentes dentro das atividades de agricultura e pecuária.

Quando perguntado aos produtores rurais, quais as formas que buscam novas informações para melhorar suas atividades, os programas de televisão e a conversa com os amigos foram apresentados como principais fontes de informação (Figura 3). Isto mostra a falta de confiança nos serviços oficiais de assistência técnica faz com que os produtores busquem informações técnicas de maneira informal, ouvindo parentes, vizinhos e amigos, e em programas de TV, buscando soluções para atividades do dia a dia do campo.

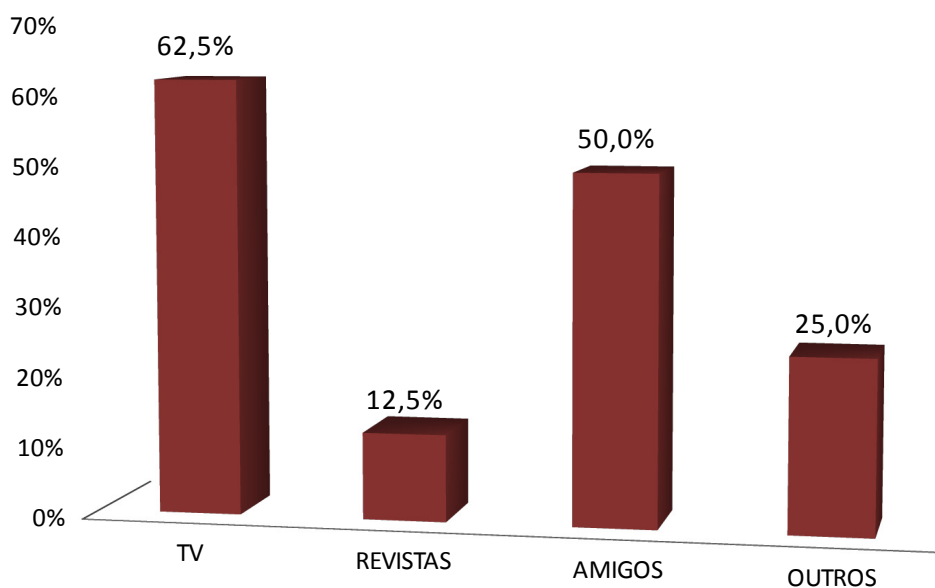


Figura 3. Principais fontes de busca de informações utilizadas pelos produtores.

Apenas 12,5% dos produtores entrevistados relataram conhecer o IFTO, enquanto a grande maioria dos produtores demonstrou não conhecer o IFTO. Esses resultados apontam para uma baixa atuação da instituição junto aos pequenos produtores rurais da região. Por outro lado, o IFTO Campus Avançado Pedro Afonso, que é a unidade na região, tem apenas três anos de atuação na cidade, que é

um período muito curto para atuações da instituição serem reconhecidas junto aos produtores rurais locais.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados levantados neste diagnóstico permitem concluir que a assistência técnica recebida pelos pequenos produtores da região de Pedro Afonso é limitada, não atendendo todos os produtores, com um pequeno número de instituições, onde a Ruraltins aparece como o principal prestador desses serviços. A assistência técnica recebida, em sua maioria, não é classificada como de boa qualidade não contribuindo de forma efetiva para melhorar o desempenho das propriedades.

#### REFERÊNCIAS

Agência de Defesa Agropecuária – ADAPEC. **Quem somos**. 2018. Disponível em: <<https://adapec.to.gov.br/quem-somos/>>. Acesso em 01/08/2018.

BEZERRA, E. S.; SANCHEZ, S. B.; ULRICH, V. R. A importância da extensão rural na formação de inseminadores e na melhoria da eficiência reprodutiva em bovinos de leite. **Revista Extensão Rural**, ano XVIII, n.21, 2011.

BEZERRA, G. J.; SCHLINDWEIN, M. M. Agricultura familiar como geração de renda e desenvolvimento local: uma análise para Dourados, MS, Brasil. **INTERAÇÕES**, Campo Grande, MS, v. 18, n. 1, p. 3-15, 2017.

BRASIL. **Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária - PNATER e o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária – PRONATER**. Brasília: MDA, 2010.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **IBGE cidades: Pedro Afonso**. IBGE, 2017. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=1716505>>. Acesso em: 10/07/2018.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Produção agrícola municipal: culturas temporárias e permanentes 2015**. Rio de Janeiro: IBGE. V.42, p.1-57, 2015.

Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins – RURALTINS. **Conheça o Ruraltins**. 2018. Disponível em: <<https://ruraltins.to.gov.br/institucional/conheca-o-ruraltins/>>. Acesso em 01/08/2018.

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Plano Agrícola e Pecuário 2011-2012**. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Política Agrícola. – Brasília: Mapa/SPA, ISSN 1982-4033, 2011.

MILHOMEM, J. P. L.; ARAUJO, R. L.; SOUSA, W. L.; DEUS, S. A influencia da assistência técnica na agricultura familiar: enfoque no assentamento Maringá, Araguaatins -TO. In: **II Congresso Internacional das Ciências Agrárias – COINTER**, PDVAgro, 2017.

MINATEL, J. F.; BONGANHA, C. A. Agronegócios: a importância do cooperativismo e da agricultura familiar. **Empreendedorismo, Gestão e Negócios**, v. 4, n. 4, Mar. 2015, p. 247 – 259.

NASCIMENTO, H. R.; ABREU, Y. V. Geração de informações sobre a agricultura de energia por meio das geotecnologias. **INTERAÇÕES**, Campo Grande, v. 13, n. 2, p. 181-189, 2012.

PACHECO, A. M.; SANTOS, I. R. C.; HAMZÉ, A. L.; MARIANO, R. S. G.; SILVA, T. F.; ZAPPA, V. A importância do agronegócio para o Brasil: revisão de literatura. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**, ano X, n. 19, 2012.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1985. 287 p.

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE. **Diagnóstico da pecuária leiteira do Estado do Tocantins 2012/2013**. SEBRAE, Tocantins. 2013. Disponível em: <<https://central3.to.gov.br/arquivo/267166>>. Acesso em: 20/07/2018.

SOUSA, A. R. B.C.; CUTRIM, D. O.; SANTOS, A. S.; SALES, A. C. S.; BARREIRA, D. R. Caracterização da produção animal de produtores rurais na região de Pedro Afonso. In: **VIII Jornada de Iniciação Científica e Extensão – JICE**. 2017. ISSN 2179-5649.